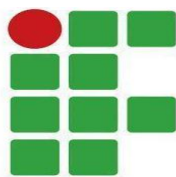


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

ELIANA APARECIDA REBELLO

**POTENCIALIDADE DO SÍTIO SÃO BENEDITO EM EMPREENDER
NO TURISMO RURAL - GONÇALVES / MG**

**PALMAS
2021**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM GESTÃO DE TURISMO**

ELIANA APARECIDA REBELLO

**POTENCIALIDADE DO SÍTIO SÃO BENEDITO EM EMPREENDER
NO TURISMO RURAL - GONÇALVES / MG**

Trabalho de Conclusão de apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo do Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Palmas.

Orientadora: Prof^ª. MSc. Daniella Cardoso Sardinha

**PALMAS
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

R291p Rebello, Eliana Aparecida
 Potencialidade do Sítio São Benedito em Empreender no Turismo Rural -
 Gonçalves / MG / Eliana Aparecida Rebello. – Palmas, TO, 2021.
 45 f. : il. color.

 Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão de Turismo) –
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus
 Palmas, Palmas, TO, 2021.

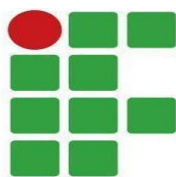
 Orientadora: Ma. Daniella Cardoso Sardinha

 1. Gonçalves-MG. 2. Sítio São Benedito. 3. Turismo Rural. I. Sardinha,
 Daniella Cardoso. II. Título.

CDD 338

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM GESTÃO DE TURISMO**

ELIANA APARECIDA REBELLO

**POTENCIALIDADE DO SÍTIO SÃO BENEDITO EM EMPREENDER
NO TURISMO RURAL - GONÇALVES / MG**

Trabalho de Conclusão de apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo do Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Palmas.

Orientadora: Prof^ª. MSc. Daniella Cardoso Sardinha

BANCA EXAMINADORA:

Prof^ª. Prof^ª. MSc. Daniella Cardoso Sardinha

Prof^ª. DSc. Luana de Sousa Oliveira

Prof^ª. DSc. Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna

**PALMAS
2021**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a toda minha família, amigos que sempre estiveram presentes ao longo da caminhada da vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por mais essa conquista em minha vida, com força, fé, dedicação e aos estudos tornou possível a conclusão do Curso em Tecnologia da Gestão em Turismo, no qual foi possível com a colaboração do meu esposo e filho, excelentes parceiros nessa jornada, aos meus pais pelo incentivo, aos irmãos, irmãs e toda família pelo apoio e carinho.

Agradeço a minha querida Orientadora: Prof^ª. MSc. Daniella Cardoso Sardinha por ter abraçado esse projeto comigo, acreditando no meu potencial acadêmico. Durante a elaboração deste trabalho, estimulou, orientou e direcionou com leveza tornando o processo produtivo e frutífero. Eternizo toda minha admiração, respeito e gratidão pelo profissionalismo, conhecimento, experiência acadêmica e pelas significativas contribuições neste trabalho e durante o Curso em Tecnologia de Gestão em Turismo.

Agradeço aos meus colegas de turma, que juntos aprendemos, ensinamos, socializamos e grandes lições assimilamos durante o curso, onde construímos uma história de infinitas riquezas que permanecerão para sempre em nossas memórias.

Agradeço, a todos(as) professores(as) que com grande maestria souberam conduzir os saberes, fazeres, conhecimentos fundamentais na formação acadêmica e profissional. Toda minha admiração, respeito e gratidão a cada um desses incríveis profissionais, uma honra e privilégio de tê-los como mestres. Em especial a Professora DSc. Luana de Sousa Oliveira e Professora DSc. Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna pelas imensas contribuições na fase de qualificação e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço ao Instituto Federal do Tocantins - Campus Palmas que mesmo em meio a pandemia conduziu de forma brilhante e profissional o ensino educacional, no qual desenvolveu as atividades acadêmicas mantendo a qualidade do ensino e aprendizagem em meio aos desafios da adaptação do ensino remoto.

POTENCIALIDADE DO SÍTIO SÃO BENEDITO EM EMPREENDER NO TURISMO RURAL - GONÇALVES / MG

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta conhecer a potencialidade do Sítio São Benedito em empreender no turismo rural. A propriedade rural encontra-se localizada no município de Gonçalves, região do Sul de Minas Gerais. A fundamentação teórica foi baseada nos conceitos e abordagens do turismo rural, devido à propriedade apresentar componentes da cultura rural, estar inserida em uma região em que essa modalidade de turismo oferece maior representatividade na divulgação da cidade de Gonçalves. A propriedade rural São Benedito contempla belezas paisagísticas, recursos naturais com nascentes, mata nativa, localizado em uma região em que o turismo se encontra consolidado e com tendência de crescimento. A metodologia baseou-se na pesquisa qualitativa exploratória, para a coleta de dados utilizou a aplicação de questionário e na análise dos resultados contou com a abordagem interpretativa. Os resultados demonstraram que o Sítio São Benedito apresenta características com potencialidade para empreender no turismo rural.

Palavras chaves: Gonçalves-MG; Sítio São Benedito; Potencialidade; Turismo Rural.

POTENTIALITY OF THE SÃO BENEDITO SITE IN EMPREENDER IN RURAL TOURISM - GONÇALVES / MG

ABSTRACT

This work proposes to know the potential of São Benedito to undertake rural tourism. The rural property is located in the municipality of Gonçalves, in the south of Minas Gerais. The theoretical foundation was based on the concepts and approaches of rural tourism, due to the fact that property presents components of rural culture, being inserted in a region in which this type of tourism offers greater representation in the dissemination of the city of Gonçalves. The São Benedito rural property includes scenic beauty, natural resources with springs, native forest, located in a region where tourism is consolidated and with a growing trend. The methodology was based on exploratory qualitative research. For data collection, a questionnaire was used, and an interpretive approach was used to analyze the results. The results showed that Sítio São Benedito presents characteristics with the potential to undertake rural tourism.

Keywords: Gonçalves-MG; Sítio São Benedito; Potencialidade; Turismo Rural.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 Turismo Rural e Sustentabilidade.....	9
2.2 Potencial Turístico no meio Rural	12
2.3 Empreendedorismo Rural como Estratégia de Negócio no Turismo	13
3 METODOLOGIA.....	16
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	17
4.1 Caracterização do Município de Gonçalves - MG.....	17
4.2 Recursos do Sítio São Benedito.....	22
4.3 Abordagem Interpretativa dos Dados sobre o Sítio São Benedito.....	24
5 MATRIZ SWOT DO SÍTIO SÃO BENEDITO.....	38
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
7 REFERÊNCIAS.....	41
ANEXOS	45

1 INTRODUÇÃO

O turismo rural apresenta componentes próprios como a paisagem, patrimônio natural e cultural, estilo de vida rural entre outros, os quais se encontram presentes em diferentes realidades do país. Segmento que vem se consolidando no cenário nacional em função da pluralidade de atuação, agregando valor cultural, econômico, ambiental as comunidades. Mercado promissor com forte tendência de crescimento para os próximos anos em função da diversidade de produtos, serviços, equipamentos e atividades desenvolvidas em locais com grande potencial de recursos naturais, belezas paisagísticas, riqueza gastronômica e opção de descanso, lazer, saúde e isolamento social.

O turismo rural é uma atividade dinâmica, em plena ascensão, com amplos desafios, que concentra cada vez mais, investidores, recursos e trabalhadores. Constitui uma cadeia natural produtiva que envolve, distintos atores e depende de serviços especializados, tais como, a hospedagem, alimentação, lazer, entre outros. (IICA BRASIL, 2013 p.5)

O Sul de Minas Gerais vem se firmando como um pólo turístico, entre as cidades que desenvolve o turismo Gonçalves tem se destacado, seja no turismo rural, ecoturismo, agroturismo, turismo de aventura, turismo gastronômico e turismo religioso. As atividades turísticas movimentam a economia local, seja na geração de emprego e renda, melhorias da infraestrutura pública favorecendo turistas e comunidade. O turismo tem papel importante na permanência das pessoas no local, evitando o êxodo rural, estimula a implantação de novos empreendimentos, inclusive de proprietários rurais que enxergam nesse segmento uma alternativa de renda extra. Para Riva e Bertolini (2017) o turismo contribui na permanência da família no campo, com possibilidade de melhorar os rendimentos dos proprietários rurais, valorização dos modos tradicionais do meio rural e proporciona contato com o ambiente natural.

O turismo rural busca atrelar atividades agrícolas e não agrícolas com lazer e entretenimento, proporcionando ao turista uma imersão cultural ao universo da ruralidade, por meio dos diversos recursos naturais existentes na localidade. Com o aumento de turistas em Gonçalves e região, cresce a demanda por produtos, bens, serviços e atividades no meio rural. A expansão do turismo na região tem despertado o interesse de donos de propriedades rurais em desenvolver atividades voltadas aos turistas. Diante desse contexto surge o seguinte questionamento: a propriedade rural São Benedito apresenta potencial para empreender no

segmento do Turismo Rural?

A pesquisa foi realizada na propriedade rural São Benedito, localizada no município de Gonçalves em Minas Gerais, cujo objetivo geral visa conhecer a potencialidade da propriedade em empreender no segmento do turismo rural. Tendo como objetivos específicos identificar os recursos naturais existentes na propriedade; descrever a estrutura física e equipamentos da propriedade e propor atividades turísticas com possibilidades de serem desenvolvidas na propriedade.

Diante da escolha do Sítio São Benedito como objeto de estudo, deve-se ao fato da pesquisadora ter passado parte da sua infância na região, aspecto que proporcionou ter um olhar científico para a localidade que passa por transformações socioambientais com aumento do turismo na comunidade local e pela baixa produção de pesquisas sobre o turismo na região.

A presente pesquisa torna-se relevante em função da abordagem sobre o empreendedorismo rural, que em função da crise econômica pelo qual passa o país, a opção em empreender passou a ser uma das alternativas na geração de renda, muitos moradores do meio rural descobriram no turismo rural uma oportunidade de negócios. Sendo que para os proprietários rurais as atividades turísticas são ferramentas na obtenção de renda extra, contribuindo para a manutenção dos custos da propriedade, na permanência no local e no fortalecimento do sentimento de pertencimento à cultura regional.

No tocante à metodologia baseou-se na pesquisa qualitativa, com abordagem interpretativa na análise dos dados gerados a partir de questionário, aplicado com os membros da família da propriedade rural São Benedito.

Por fim, as considerações finais do trabalho, analisadas sob a ótica do problema, com abordagens sobre o desenvolvimento da pesquisa em diversos aspectos no tocante à propriedade e com algumas propostas de implementação de atividades turísticas no local.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Turismo Rural e Sustentabilidade

Na vertente do Turismo Rural o desenvolvimento de atividades turísticas em território brasileiro ocorreu na década de 80 segundo o SEBRAE (2013), seguindo o modelo europeu vinculado às políticas públicas. Época em que o pequeno produtor rural busca alternativa econômica por meio da produção agrícola, com objetivo de gerar renda e benefícios sociais.

Entretanto, o Turismo Rural vem sendo desenvolvido a muitos anos atrás, segundo as autoras Bageba e Werlang (2017) o turismo como atividade econômica, com surgimento das primeiras atividades rurais na Inglaterra a partir do século XVIII, com o intuito de satisfazer a curiosidade dos turistas em conhecer novas culturas, na busca de aventuras e lazer, entre outros aspectos.

Conforme aponta o Ministério do Turismo - MTur (2020) através do Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo, confirma a versão do desenvolvimento do Turismo Rural como atividade econômica em meados do século XX, na Europa, sendo que os primeiros registros dessa atividade no Brasil ocorreram em Santa Catarina no município de Lages nos anos de 1980. E a partir dos anos 1990 e 2000 teve uma significativa expansão para o país todo.

Na percepção de Resende (2018) o Turismo Rural passou a ser difundido em todo o país, surgindo um expressivo número de empreendedores interessados em investir nesse segmento, de forma pouco profissional ou sem o embasamento técnico necessário. Bageba e Werlang (2017) complementam dizendo que as atividades do turismo rural originaram-se como alternativa de renda de pequenos agricultores e empreendedores rurais devido ao baixo rendimento da agricultura.

O Ministério de Turismo - MTur (2010) define o Turismo Rural como um conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no espaço rural, comprometida com as práticas agropecuárias, logo, valoriza os produtos e serviços, possibilitando maior reconhecimento do patrimônio cultural e natural do local. Destaca ainda, que as atividades agropecuárias passam por problemas frente a desagregação das formas tradicionais da produção, com desvalorização gradativa das outras atividades, levando à busca de novas fontes de renda econômica por todo território rural.

Mesmo em meio às dificuldades, o turismo rural ao longo dos anos foi se fortalecendo, de forma que as propriedades rurais passaram a incorporar em suas jornadas de trabalhos atividades turísticas, visando incrementar a renda da família. Para Gonçalves (2016) o produtor rural passou a introduzir a prática do turismo como uma alternativa de renda, gerando condições econômicas para sua permanência na propriedade.

A capacidade de desenvolver atividades voltadas para a geração de renda contribui não somente para o proprietário, mas também para a comunidade local. Para Bageba e Werlang (2017 p.284) “(...) proporciona diversos benefícios, sejam econômicos ou psicológicos, uma vez que proporcionam satisfação aos visitantes que podem desfrutar de aventuras, passeios, culinária e cultura”.

Solha (2019) salienta, aqueles proprietários rurais que se inserem no universo do turismo como estratégia de complementação de renda, percebem vantagens não só econômicas, mas, um custo-benefício aceitável. Nesse contexto, Riva e Bertolini (2017 p.200) reforçam que o turismo torna-se uma alternativa de renda, um negócio que possibilita manter as propriedades produtivas, com ferramenta na geração de empregos e renda à população local, outro aspecto que os próprios moradores passam a valorizar a natureza, pois entendem a sua importância para o turismo.

Os princípios da sustentabilidade vêm tendo uma importância maior nas últimas décadas, em função dessa abordagem nos veículos de comunicação, mídias sociais, tendo ênfase às mudanças climáticas, diante da escassez de água, crise energética, fome, pobreza, com fortes impactos sociais, econômico, ambiental atingindo pessoas em todos os locais e no meio rural. Diante dessas questões, adotar ferramentas que contribuam na qualidade de vida das pessoas, na preservação do meio ambiental visando minimizar o impacto, de forma manter o lugar em condições adequadas para quem vive nele, ou seja, agir localmente e pensar no contexto global, sendo essa a atitude a ser incorporada para que as gerações futuras possam usufruir dos recursos naturais que a geração atual desfruta. Sabe-se que os turistas que buscam experiências em meio a natureza valorizam a cultura, a história e os recursos naturais existentes no local. Nesse sentido, o MTur (2010 p. 24) recomenda “conservação dos recursos naturais – manutenção das condições dos mananciais, do solo, preservação ou recuperação da flora e da fauna nativas, inclusive dos aspectos paisagísticos”.

O turismo tornou-se um segmento tão relevante que em cada ano um tema é escolhido em comemoração ao Dia Mundial do Turismo, desde a criação da data 38 temas foram enfatizados. Segundo Lamas, Silva e Marques Júnior (2018) relatam que no ano 2017 estabeleceu “turismo sustentável”, porém, outros temas relacionados à sustentabilidade já

foram abordados em outros anos, como: biodiversidade, mudanças climáticas, ecoturismo, natureza, preservação e proteção ambiental.

O MTur (2020) instituiu o ano 2020 como o ano do Turismo para o Desenvolvimento Rural, reconhecendo o turismo e a agricultura como fontes vitais para as comunidades em todo o mundo. Diante desse contexto, o MTur (2010) reforça a importância de realizar a identificação e análise dos recursos para verificar a viabilidade para o Turismo Rural. Primeiro passo visa conhecer o que existe na região. Segundo passo, realizar o inventário dos recursos naturais, materiais e imateriais existentes na localidade. A estruturação dos recursos turísticos são atributos importantes para despertar o interesse do turista e motivá-lo a se deslocar até a região do meio rural.

Nessa vertente Pinto (2019) enfatiza que o turismo rural, bem planejado, torna-se em uma alternativa de fonte de rendimento, geração de empregos, com atividades variadas que incluem: alojamento, restaurantes de comida típica, venda de artesanato, produtos locais, caminhadas, passeios a cavalo, entre outras. Para Gonçalves (2016) as atividades devem ser realizadas na propriedade rural, com a integração entre a família e o turista em seu cotidiano, através da prática de suas atividades corriqueiras.

As iniciativas na perspectiva da sustentabilidade visam minimizar os impactos nos empreendimentos turísticos. Nesse sentido, o MTur(2010) estabelece as seguintes orientações: Tratamento de esgotos e adoção de caixas ou fossas sépticas ecológicas, evitando a contaminação do solo e cursos d'água. Completa alertando sobre o cuidado com óleo, sabão e produtos químicos, cujas substâncias contaminam solo e rios.

Em relação a sustentabilidade baseia-se no conceito do ambientalmente correto, economicamente sustentável e desenvolvimento social. Na prática, atitudes corretas devem ser adotadas como por exemplo: escovar os dentes com a torneira fechada, apagar a luz ao sair do ambiente, meios no reaproveitamento da água, varrer ao invés de lavar a calçada, entre outras. Mudança de comportamento dentro do local onde se vive, colabora com a preservação ambiental, desenvolvendo assim a cultura da sustentabilidade.

De acordo com o site do Instituto Brasil Rural através do Manual de Atitudes Sustentáveis e Boas Práticas no Turismo Rural (2018), apresentam algumas recomendações como: plantio de árvores nativas para a recuperação de áreas degradadas; captação e armazenamento de águas da chuva para utilização em chuveiros, pias, vasos sanitários, irrigação de jardins; instalação de painéis solares na geração de energia, aquecedores solares para água do chuveiro e pias, implantação de geradores com turbinas movidas pela força da água ou aquecimento de água utilizando aquecedores instalados no fogão à lenha, gerada

pelas quedas d'água, força do vento. Quanto ao lixo um dos grandes gargalos do meio rural, o ideal é que seja realizado a coleta seletiva com destinação correta dos resíduos. Uma estratégia seria a composteira com restos orgânicos e utilizar o adubo na própria propriedade.

2.2 Potencial Turístico no meio Rural

Segundo o MTur (2010) deve-se realizar a identificação e análise dos recursos para verificar a viabilidade para o Turismo Rural. Primeiro passo visa conhecer o que existe na região. Segundo passo, realizar o inventário dos recursos naturais, materiais e imateriais existentes na localidade. A estruturação dos recursos turísticos são atributos importantes para despertar o interesse do turista e motivá-lo a se deslocar até a região.

Na concepção de Pinto (2019) o turismo rural possui potencialidades capazes de criar empregos e distribuir rendimento, promove a conservação de raízes, na divulgação de costumes e no favorecimento na manutenção do homem e sua mão-de-obra no campo

A potencialidade turística pode ser descoberta na própria propriedade, cabe ao proprietário valorizar o que nela existe, transformando um recurso em um produto que seja atraente para o turista. Nessa perspectiva, Gonçalves (2016) reforça que as atividades devem ser realizadas na propriedade rural, com a integração entre a família e o turista em seu cotidiano, através da prática de suas atividades corriqueiras. Entretanto, segundo Bagega e Werlang (2017 p.295) ‘(...) se não houver planejamento e manejo adequado, a possibilidade de ser um negócio de curto prazo de duração é bastante elevada’.

Proporcionar a interação do visitante com paisagens naturais, experiências e modos de vida conforme a vivência local viabiliza fortalecer o negócio, pois é cada vez mais frequente a busca por contato com a natureza, tanto para aliviar o estresse do dia-a-dia como uma alternativa de lazer. Para Pinto (2019) cresce o número de pessoas que vão ao encontro da natureza como forma de atingir o equilíbrio físico e mental, de experiências que promovam mudanças comportamentais e culturais, instituindo novos valores e percepções para enfrentamento dos desafios diários da vida.

Outro aspecto relevante refere-se ao levantamento do patrimônio cultural e natural que o Turismo Rural aborda com prática importante frente a esse segmento, podendo ser um potencial turístico na localidade e região no qual pretende desenvolver, sendo uma importante vertente na estruturação e implantação do turismo. Nesse viés cultural o MTur (2010) torna-se interessante contemplar a autenticidade dos fatores culturais, por meio do resgate das manifestações e práticas regionais como: o folclore, artesanato, a música, a arquitetura,

costumes, os ofícios, as festas, os “causos”, a culinária), principalmente primar pela conservação do ambiente natural e da paisagem.

Vale ressaltar que o patrimônio natural e cultural, são recursos relevantes para a comunidade e elementos cativantes que atraem os visitantes para a localidade. Segundo Cuti, Maciel e Naoumova (2020 p.23) “as relações sociais e culturais, as características físicas, a paisagem (natural, arquitetônica e urbanística), os costumes e as tradições formam a personalidade de um lugar”. Concluem dizendo que é importante considerar as relações afetivas dos indivíduos com o local, de modo haver conexão e sensação de pertencimento, aspectos associados à identificação da pessoa com o ambiente.

Para o MTur (2020) o termo “Turismo Rural” abrange os aspectos sociais, culturais e ambientais, como a paisagem e o estilo de vida do meio rural. Ressalta ainda, que a busca por lugares que apresentam uma paisagem rural característica, com recursos naturais e culturais tem se tornado uma tendência em crescimento na atualidade.

2.3 Empreendedorismo Rural como Estratégia de Negócios no Turismo

O termo empreendedorismo passou a ter maior enfoque no século XX, por volta da década de 1980, contudo, desde o século XVII é objeto de estudo de várias áreas. Tomei e Lima (2015) relatam que na década de 1960 os economistas detinham maior abrangência sobre o empreendedorismo, pois acreditavam-se que este tinha impacto direto no crescimento econômico de uma determinada região. Segundo Dornelas (2008) o movimento do empreendedorismo no Brasil ocorreu na década de 1990, com a criação do SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Softex - Sociedade Brasileira para Exportação de Software.

Conhecer o contexto histórico e as legislações que envolvem a política do turismo servem de suporte para os empreendedores que almejam se inserir nesse ramo de negócio. Segundo o SEBRAE (2013) as principais são: Política Nacional do Turismo (Lei 11.771) de 17 de setembro de 2008, conhecida como Lei Geral do Turismo ou Lei do Turismo. Já a Política Nacional do Turismo está regulamentada pelo Decreto 7.381, de 2 de dezembro de 2010. O CADASTUR (Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo. Segundo Nascimento(2018 p.65) “o cadastramento é obrigatório para algumas modalidades ou categorias de serviços ou de empreendimentos”.

Embora exista uma legislação avançada de turismo no Brasil, na segmentação do turismo rural não pode se dizer o mesmo, pois há ausência de normas, regras e

procedimentos para regulamentar a prestação de serviço, contribuindo para que empreendimentos permaneçam na informalidade (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura IICA Brasil, 2013).

São muitas as lacunas existentes no turismo rural, por parte dos gestores públicos diante da Política do Turismo e sua aplicabilidade, com a falta de formalização e qualificação de pessoas que desejam implementar um negócio ou que já atuam no setor do turismo. Outra questão concerne a baixa capacitação de pessoas para desempenhar atividades em diversos empreendimentos turísticos. No que tange aos recursos humanos torna-se um gargalo que necessita ser melhorado, pois o segmento do turismo gera inúmeros empregos, porém exige mão-de-obra qualificada para atender os turistas, cada vez mais exigentes.

O MTur (2010) relata que existe financiamento, linhas de crédito, quem pretende investir no segmento do turismo deve buscar informações nos bancos oficiais como: Banco do Brasil, BNDES, Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal. Em relação ao apoio ao empreendedor rural devem contatar as entidades como: (SEBRAE, SENAC e SENAR), instituições de ensino técnico e superior, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, programas como o (PRONAF) voltados ao atendimento da agricultura familiar e o Programa Nacional de Turismo Rural na Agricultura Familiar, elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.

Os empreendedores que se interessam em investir no universo rural, devem se munir de informações, entender sobre os aspectos jurídicos e se apropriar de aparatos tecnológicos e financeiros, pois, tanto no espaço rural quanto no urbano se faz necessário investimentos, inovação e criatividade no desenvolvimento de atividades que sejam atraentes para os turistas. Nos últimos 10 anos tem se intensificado o interesse de novos atores empreendedores no ramo do turismo rural, como retrata Nascimento (2018), profissionais liberais dos grandes centros urbano têm buscado o meio rural, no qual investem, renovam, movimentam a cadeia produtiva e fortalecem sobre a importância da sustentabilidade socioambiental,

O campo deixou de ser um lugar esquecido para se tornar um espaço promissor de negócios interessantes, rentável e lucrativo, mas precisa se atentar que quem almeja empreender nesse segmento, requer investimentos financeiros, conhecimento sobre a atividade a ser desenvolvida, contar com suporte de profissionais de diversas áreas do saber, para compreender a complexidade que envolve o mercado do turismo e o mundo dos negócios no meio rural. Para Dornelas (2008) ser visionário, saber onde quer chegar, possibilita ao empreendedor criar sua empresa com planejamento, gerando lucros, empregos e riquezas.

Diante desse contexto, Santos, Alves e Dewes (2021) com as constantes mudanças do mercado, produtores rurais se reinventam e ressignificam os hábitos de consumo. Acrescentam ainda, que a demanda atual abarca a necessidade da proteção ambiental, ampliação da consciência diante dos impactos socioeconômicos, favorecendo no gerenciamento dos produtos, serviços envolvidos em toda a cadeia, entre outros aspectos, estratégias para a sustentabilidade dos negócios.

Para Miki, Canino e Brito (2016 p.166) “o empreendedorismo é um importante pilar para a competitividade, a inovação e o desenvolvimento das regiões turísticas”. Vieira e Bahl (2016) alertam que o desenvolvimento local de um município depende de ações empreendedoras ligadas ao setor de turismo, mas, para que as iniciativas empreendedoras ocorram, necessita que o ambiente onde estejam inseridas seja propício a empreender. Pinto (2019) conclui que o proprietário rural deve estar atento às mudanças e manter-se atualizado, em relação aos produtos, serviços ofertados, no atendimento ao cliente, nas formas de comunicação, na qualificação e envolvimento entre cliente e colaboradores internos e na personalização dos produtos e serviços. Complementam, independentemente da jornada empreendedora, exige do candidato estudo sobre o empreendedorismo, trabalho coletivo, sistemas de governança turística, formação de redes de cooperação e de conhecimento compartilhado. Os autores Santos, Alves e Dewes (2021), o empreendedorismo é uma espécie de ferramenta que auxilia na resolução ou diminuição de problemas sociais, como a desigualdade de gênero e o êxodo rural.

Na percepção de Pinto (2019) estar preparado para enfrentar o mundo informacional e globalizado, o que exige o “saber fazer” e o “saber ser”, enfim, “ser empreendedor é ser capaz de identificar oportunidades, desenvolver uma visão geral do ambiente (...) de contagiar e motivar pessoas com as suas ideias”.

O MTur (2010) ressalta que o empreendedor deve ser flexível, de forma que suas escolhas não sejam influenciáveis pelo perfil da demanda, mas na sua capacidade de realização das atividades, levando em conta a disponibilidade dos recursos físicos e financeiros. Para Pinto (2019) usar as informações para o seu próprio aperfeiçoamento, fazer uso adequado das suas competências, aumentam as oportunidades para inovar na prestação de serviços ou na criação de novos produtos.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem como objeto de estudo o Sítio São Benedito, propriedade particular, localizada no Município de Gonçalves, região do Sul de Minas Gerais situado a 463,3 km de Belo Horizonte, 220 km de São Paulo e 102,7 km do Vale do Paraíba.

A metodologia consiste na pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com embasamento na pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.

A primeira etapa constituiu-se de consulta em bibliografias referentes ao município de Gonçalves que abrange o aspecto socioeconômico, as características diante do turismo regional, as especificidades ambiental e cultural da localidade. Sobre o aporte teórico, as referências são baseadas em vários autores que abordam sobre o turismo rural, entre outros pesquisadores que tratam de assuntos correlacionados com a temática em questão. Segundo Jardim e Pereira (2009) relatam que a pesquisa qualitativa apresenta o aprofundamento da compreensão a partir de um grupo social, de uma organização, os aspectos culturais de uma comunidade entre outros aspectos.

Na segunda etapa, a pesquisa de campo, que em função da pandemia do covid19 ocorreu no formato assíncrono, no qual os procedimentos foram realizados nos meses de julho, agosto e setembro de 2021. O questionário foi o instrumento utilizado na coleta dos dados, com aplicação através do google forms, tendo como público-alvo 12 participantes, os quais são membros da família do Sítio São Benedito e entrevista dirigida com os proprietários do Sítio para obtenção de informações importantes para a pesquisa.

A terceira parte consiste na análise dos resultados, com a técnica da abordagem interpretativa dos dados coletados. Segundo Creswell (2014) a abordagem interpretativa e naturalista abrange um conjunto de materiais interpretativos com diversas representações, dados e informações sobre o objeto de estudo.

Em complemento diante da proposta de atividades para o Sítio foi elaborada a Matriz SWOT do Sítio São Benedito, ferramenta adotada para abordar o contexto que envolve a força, oportunidade, fraquezas e ameaças do local.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Antes de realizar a análise dos resultados, entende-se que seja pertinente a apresentação do município e o Sítio São Benedito, de modo, que seja possível conhecer suas principais características, sendo que as informações da propriedade rural foram disponibilizadas pelos proprietários por meio de entrevista.

4.1 Caracterização do Município de Gonçalves - MG

O município de Gonçalves encontra-se localizado no Sul de Minas Gerais, faz fronteira com o Estado de São Paulo e abrange os municípios de Brazópolis, Camanducaia, Extrema, Itapeva, Paraisópolis, Sapucaí Mirim e Toledo, dados obtidos através do site da Prefeitura de Gonçalves (2017).

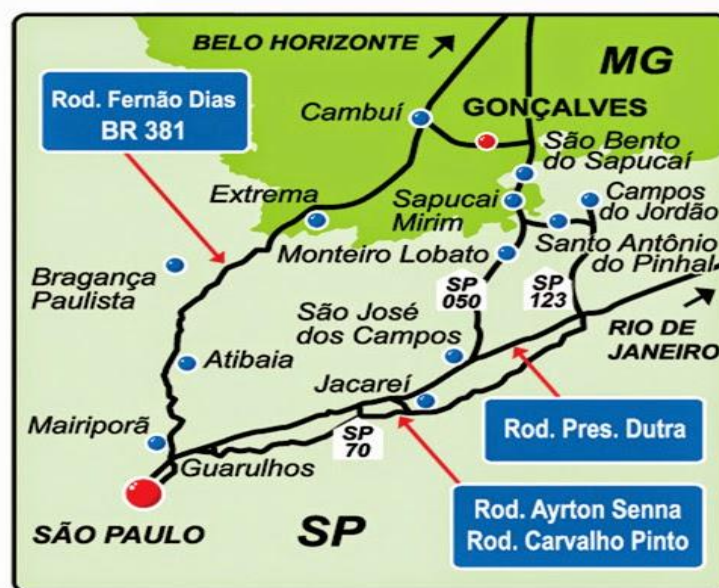
Figura 1- Indicação da cidade de Gonçalves - MG



Fonte: <https://www.google.com.br/maps/place/Gonçalves>



Fonte: <https://www.dicadeturismo.com.br/>



Fonte: <http://malucosporaventura.blogspot.com>

A Figura 1 apresenta a localização de Gonçalves e as rodovias de acesso entre a capital de São Paulo e o Sul de Minas Gerais, onde se encontra o município e o Sítio São Benedito, sendo este objeto da pesquisa. Conhecida como a pérola da Mantiqueira, a cidade apresenta características predominantes de áreas rurais, com relevo acidentado e paredões rochosos. A agricultura, a pecuária e o turismo formam a base da atividade econômica da cidade. Com forte tradição religiosa, as celebrações simbolizam as manifestações culturais em homenagem aos padroeiros de diversas comunidades, acompanhado de desfile de carros de boi e apresentações de congadas e moda de viola. Outro potencial do lugar é o artesanato

extraído de matéria-prima como: madeira, palha, fibras de bananeira, argila, bambu, tecido, linha, cerâmica, cujos produtos podem ser encontrados nos ateliês, casas dos artesãos, lojas, associações de artesanato e na feira de artesanato.

Nas últimas décadas a região vem se consolidando no segmento do turismo devido a riqueza de recursos naturais, os quais contemplam cachoeiras, bosques de araucárias, fauna e flora, paredões rochosos, sendo alguns transformados em atrativos proporcionando o desenvolvimento de atividades de aventura, trilhas, caminhadas em meio a natureza, conforme aponta o Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável - PMDS 2020-2023 (2019).

Figura 2 - cidade de Gonçalves - MG



Fonte: www.camaragoncales.mg.gov.br

A cidade apresenta as características do interior da vida na roça, aspecto retratado na Figura 2, com aspecto idílico tanto na cidade como nos bairros, em seu entorno é possível encontrar carros de boi, sendo este o primeiro meio de transporte dos moradores, mas que em muitas propriedades ainda se mantém essa ferramenta na atividade agrícola. É possível ouvir o rangido das rodas de ferro, aspecto que mexe com o imaginário de moradores e visitantes, dando todo um significado cultural ao lugar. Assim como, as casas de pau-a-pique, os fogões a lenha, fornalhas, moinhos movidos por rodas d'água, alambiques na fabricação de cachaça artesanal, arte, música, somado ao clima agradável, aspectos marcantes de Gonçalves conforme o Boletim de Experiências do MTur (2020).

Figura 3 - carro de boi



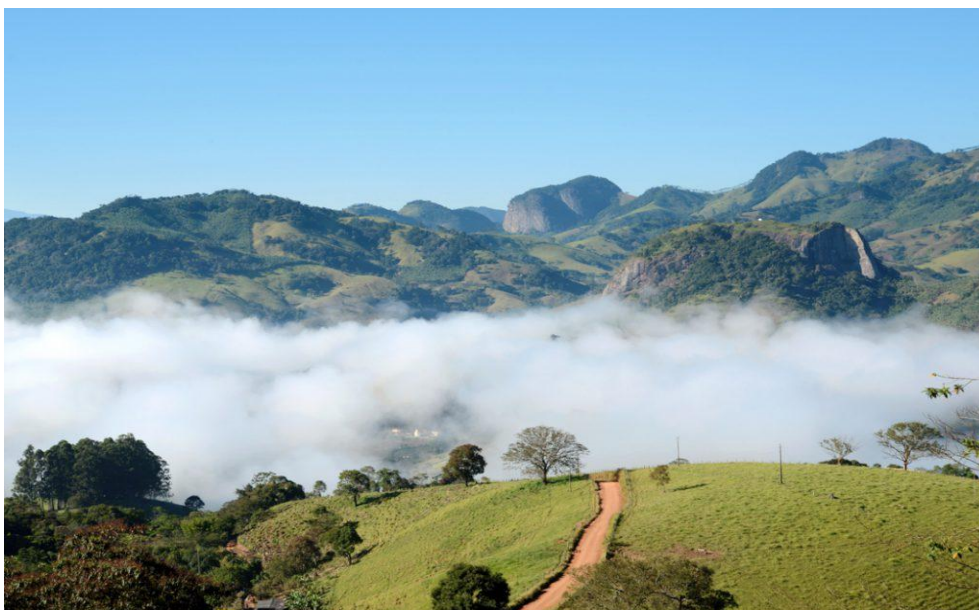
Fonte: Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável de Gonçalves - MG

Dados sobre a densidade demográfica, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010) a população do município estimada em 2020 corresponde a 4.355, pessoas nascidas na região e oriundas de diversos outros lugares. Salário médio mensal dos trabalhadores formais de R\$1.800,00 (Hum mil e oitocentos Reais), Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 98,9 %, PIB per capita equivalente R\$14.339,9, Área da unidade territorial 187,353 Km², Esgotamento sanitário adequado 43,6%, Arborização de vias públicas 10,4 %, Urbanização de vias públicas 43,9 % e Bioma da Mata Atlântica.

Em relação ao turismo, compõe o Circuito Serras Verdes do Sul de Minas conforme consta no site da Prefeitura Municipal de Gonçalves (2017), a estrutura hoteleira instalada no município conta com: pousadas, chalés e hotéis fazendas, sendo 1200 leitos, 38 bares e restaurantes e receptivos turísticos. A gastronomia é uma das características da cidade como: o frango caipira, o leitão a pururuca, a carne de lata, quixerada, tutu de feijão com couve, truta (peixe de água doce), biscoito de polvilho, broa de milho, rosca, doces, entre outros. O fogão a lenha tem outras utilidades além do preparo da refeição, serve de decoração e aquece o ambiente em dias frios.

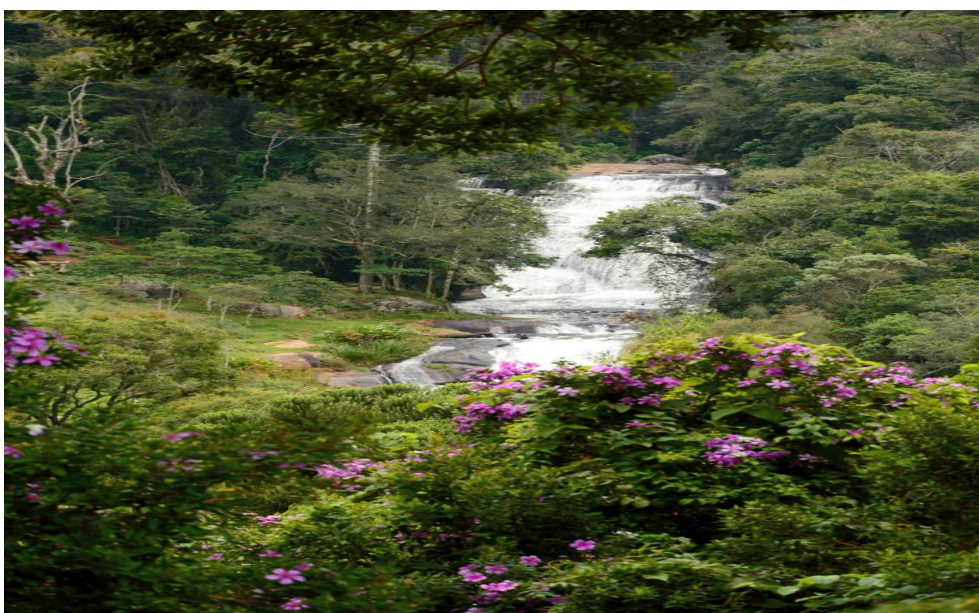
Os principais atrativos turísticos existentes na localidade conforme o site Circuito Serras Verdes são eles: Cachoeira do Cruzeiro; Cachoeira dos Henriques; Cachoeira do Retiro; Cachoeira Sete Quedas; Pedra do Cruzeiro; Pedra do Forno; Pedra do Grotão; Pedra Bonita; Pedra Chanfrada.

Figura 4 - Atrativo Pedra do Cruzeiro



Fonte: <https://serrasverdes.com.br>

Figura 5 - Atrativo Cachoeira Sete Quedas



Fonte: <https://serrasverdes.com.br>

Segundo o Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável - PMDTS (2019), o município não possui distrito. Possui 33 bairros da zona rural, dentre eles: Américos, Atrás da Pedra, Barra do Lambari, Boa Vista, Brejo Grande, Campestre, Córrego da Foice, Dona Luciana, Ezequiel, Henriques, João Miguel, Lambari, Lucianos, Machados, Maleiros, Mundo Novo, Neves, Ozórios, Paiol, Pedra Branca, Piquiras, Remédios, Retiro, Ribeirãozinho, Rio Manso, São Lázaro, São Sebastião, Serrinha, Sertão do Cantagalo,

Sertãozinho, Terra Fria, Três Barras, Venâncios. Bairros nomeados de acordo com a Lei no 1.089 de 2 de junho de 2016, sendo alguns representados pelas Figuras 4 e 5.

4.2 Recursos do Sítio São Benedito

A propriedade São Benedito considerada de pequeno porte, está localizada próxima a Gonçalves, terras herdadas e se encontra a mais de 200 anos com a mesma família. A principal atividade desenvolvida ao longo das décadas baseia-se na agropecuária, sendo que no passado parte dos produtos eram comercializados para geração de renda. O Sítio é administrado pelos proprietários, ao todo a família é constituída por 10 pessoas, sendo pai, mãe e 8 filhos, 11 netos e 4 bisnetos.

Na década de 70 a família foi morar na zona urbana em busca de educação e emprego. Em períodos de férias voltavam para o sítio, contudo, com a ausência dos proprietários o Sítio ficou improdutivo, sem manutenção muitas áreas foram danificadas. Em 2000, os proprietários retornaram para o Sítio e retomaram as atividades agrícolas com o objetivo de obter renda para manutenção da propriedade e na aquisição de equipamentos básicos na utilização das atividades rotineiras.

Em relação a estrutura física da propriedade, possui três casas, sendo a sede aproximadamente de 120 m² de área construída, uma de 60m² destinada ao armazenamento de insumos e equipamentos, a terceira é um chalé de 60m² habitado por um membro da família. Um paiol utilizado como depósito de milho, um curral reservado para a ordenha e um chiqueiro, atualmente desativado.

A produção do Sítio engloba criação de bovinos, equinos, aves, ovos, leite (*in natura*) e derivados, cultivo de verduras, leguminosas, feijão, mandioca, chuchu, inhame, limão, cana-de-açúcar, abóbora, mamão, goiaba, entre outros. A renda gerada na propriedade atende as necessidades básicas da família,

Figura 6 - paisagem natural



Fonte: arquivo pessoal

Conforme a Figura 6 torna-se possível observar a topografia do Sítio, com características de montanha, com relevo de elevação e inclinação íngreme em algumas partes, outras formado por área plana chamada de várzea, em função do solo ficar encharcado durante os períodos chuvosos, em épocas passadas se destinava no cultivo de arroz, milho, batata, cenoura, atualmente utilizado na rotação de pastagem,

A natureza local contempla diversas variedades de fauna e flora da mata atlântica, algumas espécies de árvores como seringueiras, paineiras, ipês, bambus e árvores frutíferas, as quais se integram a paisagem do Sítio. A área de morro da propriedade se destina à pastagem para os bovinos, sendo esta a única atividade possível devido ao tipo de relevo do lugar. Outras atividades seriam viáveis com a utilização de equipamentos adequados e com tecnologia para explorar o solo, assim como mão-de-obra para auxiliar nos afazeres de uma cultura como a banana por exemplo.

Figura 7 - vista panorâmica



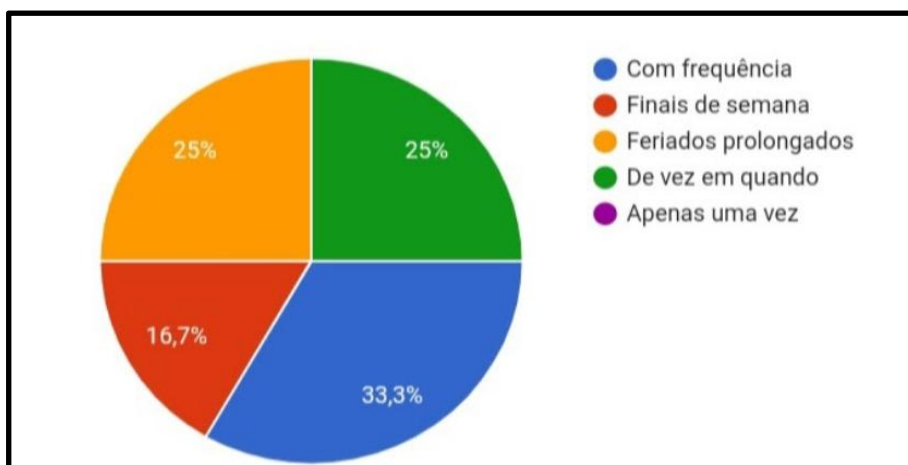
Fonte: arquivo pessoal

Conforme a Figura 7 o Sítio São Benedito na parte alta apresenta uma vista panorâmica para o vale, sendo possível observar a formação do relevo da Serra da Mantiqueira, no qual contorna o lugar, as construções existentes, região formada por chácaras e sítios. Em função da elevação e inclinação do relevo é possível perceber a dimensão da natureza, o tipo de cultura produzida no local, sendo o cultivo de banana a mais expressiva, mas a atividade predominante é a pecuária. Nos últimos anos vem crescendo o número de moradores seja na construção de moradias para herdeiros e ou de chalés para os turistas. Há ainda, investidores urbanos que por meio de compra de terrenos, casas antigas e ou recém-construídas montam pousadas, iniciativas ocorrendo nos bairros entorno de Gonçalves.

4.3 Abordagem Interpretativa dos Dados sobre o Sítio São Benedito

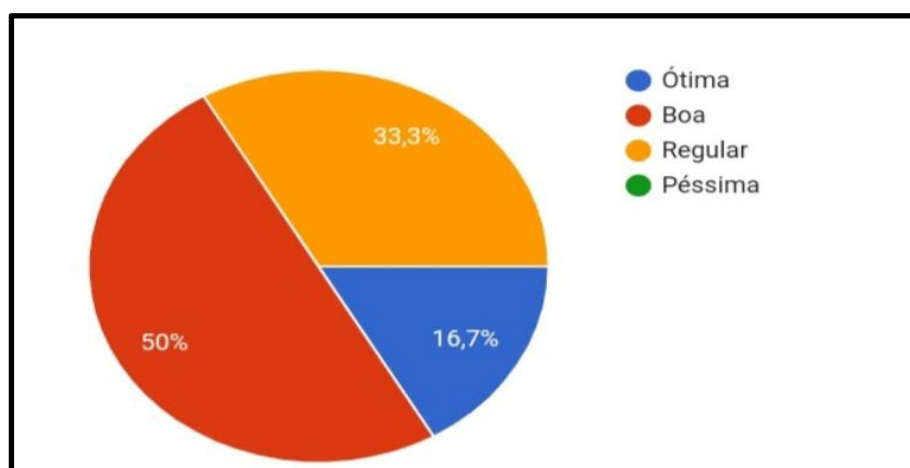
Para coleta de dados foi aplicado o questionário com os membros da família da propriedade São Benedito. Buscou conhecer a percepção dos mesmos diante da potencialidade da propriedade em empreender no turismo.

Gráfico 1 - Visitação



Conforme o Gráfico 1, (33%) dos participantes responderam que visitam o Sítio São Benedito com frequência, outros (25%) nos finais de semana e feriados prolongados e (16,7%) de vez em quando. Todos já visitaram o local, portanto conhecem a propriedade, nesse aspecto, com capacidade em discernir, analisar as características do lugar e apontar se a propriedade tem potencialidade para empreender no turismo.

Gráfico 2 - estrutura da propriedade



O Gráfico 2 trata da estrutura da propriedade São Benedito, no qual os participantes (50%) apontam que como boa, outros (33%) se posicionaram como sendo regular e (16%) como sendo ótima.

A propriedade se localiza em região de fácil acesso, próxima aos grandes centros de Minas Gerais e São Paulo, cujas estradas são pavimentadas, sendo um pequeno trecho de estrada de terra até ao Sítio e estreita permitindo a passagem de um veículo.

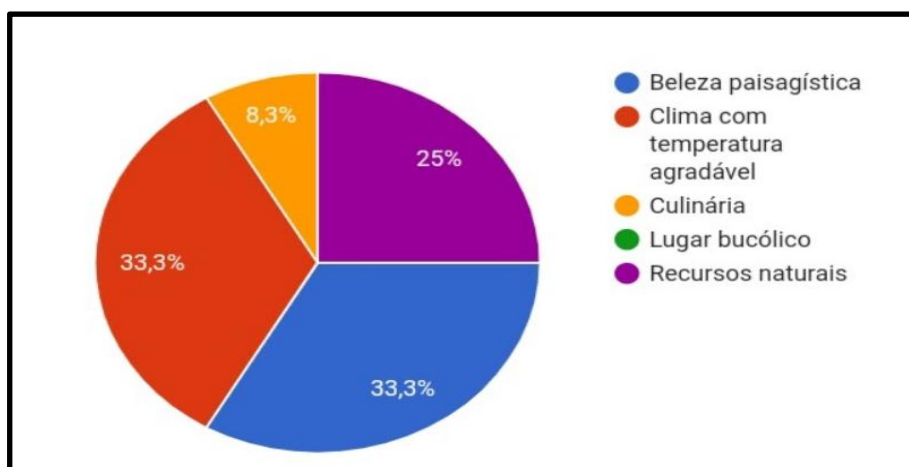
Analisando a estrutura física da propriedade as construções são simples, porém as instalações oferecem condições necessárias aos moradores, quanto aos visitantes as acomodações existentes tornam-se limitada. Contudo, a propriedade tem amplo espaço em ambiente natural, com árvores e animais domésticos que circulam pelo local. Segundo os autores Cuti, Maciel e Naoumova (2020) a configuração do ambiente demonstra se vai atender, ou não, as necessidades das pessoas, seja no aspecto do deslocamento, acessibilidade, satisfação quanto à paisagem ou orientação.

Os recursos existentes têm relação com o descarte dos resíduos domésticos gerados na propriedade, parte dele tem como destino a coleta de lixo realizada pela prefeitura de Gonçalves, fossa séptica e na compostagem gerando adubo utilizado na propriedade.

O abastecimento de água proveniente da captação das nascentes existentes na propriedade. A companhia elétrica CEMIG é a responsável pelo fornecimento de energia na região e em todo Estado de Minas Gerais, com contribuições na realização das atividades rurais no uso de equipamentos elétricos, assim como nas atividades domésticas facilitando o trabalho e diminuindo o esforço físico dos moradores.

Diante do aumento de pessoas na propriedade torna-se necessário a manutenção da rede elétrica, com adequações das instalações, visando ampliar a segurança dos moradores e evitar danos aos aparelhos eletroeletrônicos, chuveiro elétrico, equipamentos agrícolas, entre outros. Estudo da viabilidade de energias limpas, fossas sépticas biodigestoras, troca de aparelhos de baixo consumo de energia, equipamento de aquecimento solar entre outras alternativas e medidas sustentáveis, caso a propriedade venha implementar o turismo no local.

Gráfico 3 - Principais características da propriedade



O Gráfico 3 consiste na análise das potencialidades do lugar levando em consideração as características existentes no local. A propriedade São Benedito apresenta três tipos de relevo, sendo uma parte de área plana, montanha com elevação em algumas partes. Um dos elementos que simbolizam o lugar é o clima, com variações de temperatura durante o dia e no período de inverno ocorre queda de temperaturas, ocasionando geadas e mudanças na paisagem.

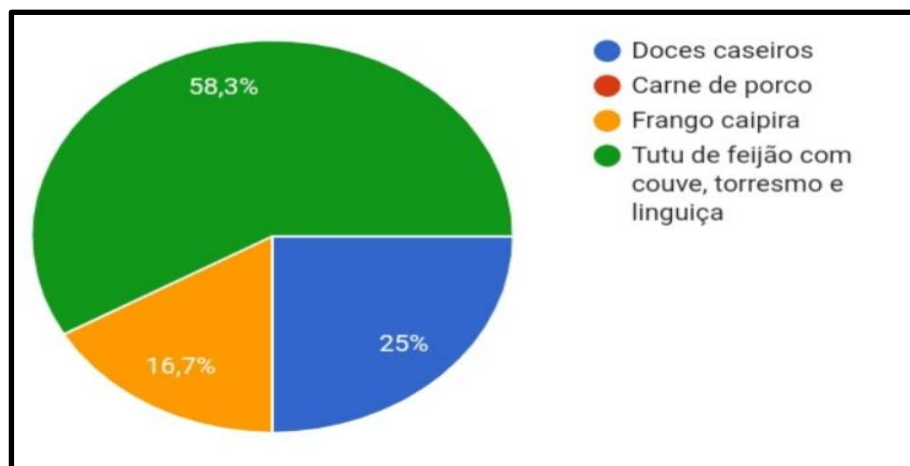
Diante dessas considerações (33,3%) acreditam que a beleza paisagística e o clima são os principais atrativos do lugar. Em uma pesquisa realizada com os moradores do local sobre os principais atrativos da região, segundo Andrade (2013) dois aspectos se destacam, sendo eles: o clima e as cachoeiras, os quais mais atraem os turistas para a região.

Outros (25%) da presente pesquisa dizem que são os recursos naturais, ou seja, na visão dos participantes os recursos naturais existentes na propriedade representam potencialidade para atrair os turistas. Sendo este um diferencial para várias iniciativas, tanto na diversificação e produção de alimentos, fornecimento de matéria-prima para atividades na propriedade e fora dela, servir de referencial na divulgação da propriedade pelas redes sociais, pois há quem valorize os recursos naturais existentes no local diante como motivo na escolha do lugar para passar alguns dias ou para passar as férias.

No quesito culinária (8,3%) responderam como sendo um potencial da propriedade, pois a cultura alimentar tem sido passada de geração em geração, com alguns costumes mantidos até os dias atuais. Quanto ao estilo idílico, com ar bucólico a propriedade mantém essas características em função das construções e a rusticidade do lugar, criando uma identidade cultural singular, podendo ser um diferencial na conquista de visitantes para o local.

Por fim, a simplicidade das instalações, o modo de vida dos moradores integrado à natureza, características peculiares do universo rural. Segundo Barbosa (2014 p. 79) apud Prefeitura Municipal de Gonçalves (2013) “a beleza cênica e paisagística tem levado à zona rural no desenvolvimento de atividades turísticas, seja através de serviços, hospedagem e restaurantes instalados em casas antigas dos moradores”. A culinária tradicional local vem ganhando espaço com o desenvolvimento do turismo na região e amplia oportunidades de novos empreendimentos na área da gastronomia.

Gráfico 4 - Potencial gastronômico da propriedade



Conforme o Gráfico 4, (58%) apostam que o potencial gastronômico da propriedade é o tutu de feijão com couve, torresmo e linguiça. Enquanto que (25%) alegam que são os doces caseiros e (16,7%) frango caipira.

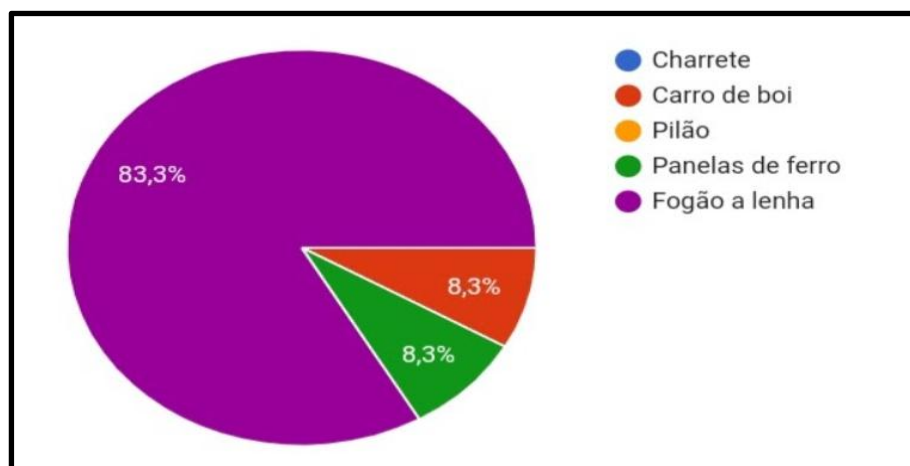
A culinária é um elemento marcante na propriedade São Benedito, passada de geração em geração, no qual encontra-se arraigada a cultura local e mantidos nos dias atuais.

No contexto histórico, ao longo do tempo utilizou-se de técnicas tradicionais na preparação e conservação dos alimentos, passando por diversas etapas, incluindo desde os temperos naturais, condimentos, cozimento e por último o armazenamento, no qual utilizava-se até a própria banha do animal. Para cada produto utiliza-se formas diferenciadas, sendo que os embutidos como as linguiças eram preparadas e penduradas sobre o fogão de lenha para serem defumadas, aumentando a durabilidade do produto. Outra culinária típica do local é o chouriço que na região é preparado a partir do sangue, tripas de porco, sendo acrescentado pedaços da gordura suína, condimentos, temperos de ervas naturais, em seguida passa pelo cozimento, mantido sob refrigeração e frito no momento de servir.

O tutu de feijão com torresmo e linguiça foi eleito a culinária que representa a propriedade São Benedito, todo estabelecimento que trabalha com alimentos tem um produto que é o “carro chefe” a ser apresentado ao cliente. O ramo da alimentação é um segmento que deve ser levado em consideração diante da possibilidade empreender, pois os turistas buscam experiências na gastronomia, conhecer a culinária local com os temperos, sabores e técnicas na preparação representa uma das motivações que impulsionam pessoas a visitar lugares que tenham essa autenticidade, que dependendo do tipo da culinária pode ser única.

Segundo Barbosa (2014) apud Zuin e Zuin (2008 p.115) famílias mineiras ainda preservam os tradicionais costumes culinários que se mantêm por várias gerações. Os segredos, os ingredientes, o preparo aliados aos temperos ressaltam a qualidade da comida mineira, valorizando as suas características e despertando o interesse de turistas.

Gráfico 5 - Recursos materiais



As referências do Gráfico 5 compõem os recursos materiais da propriedade São Benedito, os elementos citados têm relação com as atividades e costumes dos moradores.

Nesse contexto, (83%) compreendem que o fogão a lenha é o componente que expressa a representatividade e identidade da propriedade. Para (8,3%) são as panelas de ferro e (8,3%) apontam que é o carro de boi.

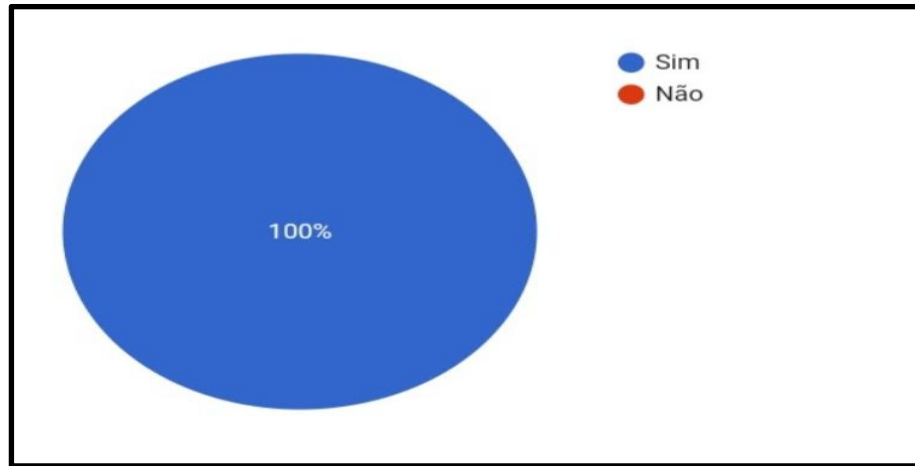
Cada um dos elementos citados desperta um valor e relevância conforme a experiência de cada participante na propriedade. Com significados e valor do material correlacionado com importância das atividades e o recurso gerado a partir dele, pois, a manutenção da propriedade e permanência dependiam dos proventos a partir do trabalho realizado pelos moradores.

Os componentes apresentados tem ressignificação cultural, pois através deles é possível contar a história dos moradores que viveram e ainda vivem no local. Através dos recursos materiais existentes remetem aos costumes e hábitos do passado, sendo que alguns permanecem ativos na atualidade. São aspectos que despertam a curiosidade e mexem com o imaginário das pessoas que visitam a localidade.

Diante desse contexto, Miecoanski, Canterle e Ceretta (2018 p. 652) recomendam que os agricultores mantenham firmes os valores (orgulho das suas raízes), costumes (o jeito de falar, as vestimentas), as histórias, a gastronomia, objetos antigos, o conhecimento

formam a identidade e autenticidade do lugar que servem de atrativos para os turistas.

Figura 6 - Potencial do Sítio São Benedito empreender no turismo rural

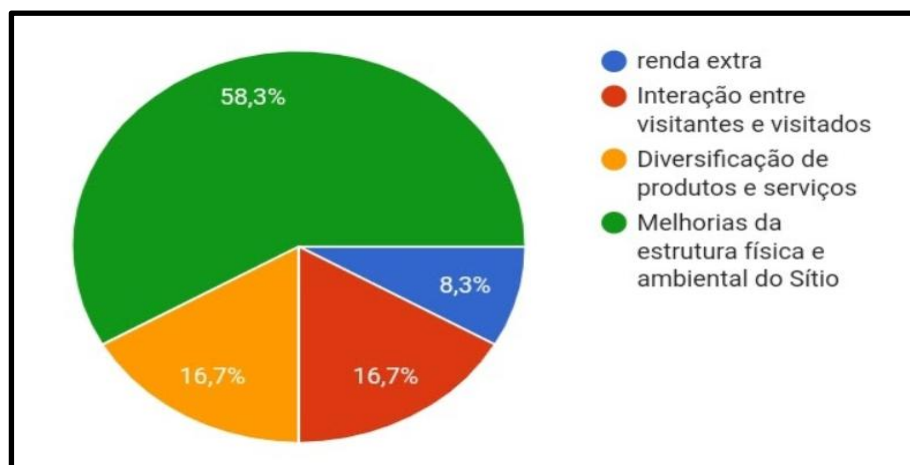


Em relação a potencialidade do Sítio São Benedito para empreender no turismo rural, apresentado no Gráfico 6, tendo como referências as características apresentadas nas figuras anteriores, sendo assim, (100%) dos participantes da pesquisa avaliam o local com potencial para o turismo. Isso se deve a vários fatores, um deles refere-se à localização geográfica da propriedade, acesso às principais rodovias dos grandes centros até Gonçalves, estradas pavimentadas com boa qualidade no fluxo de trânsito.

As características relacionadas aos recursos naturais da propriedade contemplam fauna e flora da mata atlântica, formação montanhosa com a elevação de altitude ocorre variação climática, contudo, a região apresenta as quatro estações proporcionando transformações na paisagem em diferentes épocas do ano. Outro aspecto refere a cultura local, que mesmo com o passar dos anos algumas tradições se mantêm presente, uma forma de valorização dos saberes e fazeres com representatividade do modo de vida rural. O reconhecimento do patrimônio cultural contribui no fortalecimento e pertencimento dos moradores junto a comunidade, contribuindo na manutenção das atividades tradicionais e evita o êxodo rural.

Para Candiottto (2010) o turismo rural apresenta características relacionadas à produção agrícola, pecuária, paisagens rurais com vegetação nativa, arquitetura rural, o modo de vida dos habitantes do campo com os animais e a culinária da “roça”, entre outros aspectos.

Figura 7 - Aspectos favoráveis com o empreendimento turístico



Conforme o Figura 7, (58%) acreditam que favorecia na melhoria da estrutura física da propriedade. Para abrir a porteira no atendimento ao turista a propriedade terá que realizar algumas adequações, seja através de reformas das construções existentes, melhorias das instalações elétricas, esgoto, instalação de rede de água pela companhia de saneamento. Estruturação de espaço para estacionamento, banheiros sociais, placas com indicações dos respectivos ambientes, entre outras.

Outros (16,7%) dos participantes sinalizaram que a interação entre visitantes e visitados seria um dos aspectos favoráveis, pois os moradores são pessoas que gostam de conversar, oferece café com quitutes preparados por eles mesmos, tem muitas histórias para contar, então essa troca de conhecimentos beneficia tanto os proprietários quanto aos visitantes.

Enquanto que (8,3%) acreditam que com o empreendimento contribuirá na geração de renda extra para a propriedade. Através de iniciativa que leva muitos empreendedores rurais no desenvolvimento de atividades nas propriedades rurais, devido às inúmeras dificuldades pelas quais passam o agricultor, que depende do seu trabalho, do banco para financiamento, da natureza e comercialização dos seus produtos para obter recursos financeiros. Para Miecoanski, Canterle e Ceretta, 2018 p.650) “o turismo é uma atividade que vem para fortalecer a agricultura familiar, como mais uma opção de renda, ajudando a compensar as perdas e quedas de produção agrícola, ocasionadas pelas intempéries naturais”.

Além de cultivar alimentos em consórcio com outras atividades, uma propriedade rural engloba muitas funções, condições que demandam planejamento, mão-de-obra, conhecimento e o saber-fazer para que a tarefa tenha êxito dentro do tempo estimado. Sabe-se que a mão-de-obra é um dos grandes desafios do produtor rural, na ausência, o trabalho

passou a ser executado pelos próprios membros da família, fator que gera maior esforço físico, dedicação, por outro lado, agrega valor e a qualidade aos produtos.

Os alimentos produzidos pelos próprios moradores vêm ganhando cada vez mais reconhecimento, pois incorpora valores da cultura alimentar de um povo, técnicas e cultivo natural, em pequena escala o produto vem sendo comercializado diretamente entre produtor e consumidor. Nessa relação se estabelece vínculos de amizade, em função da troca de ideias a partir da comercialização ser no próprio local, permitindo ao consumidor conhecer as técnicas na produção dos alimentos, aspecto que gera recursos para a propriedade, agrega valor afetivo, pois, durante o processo ocorre contação de histórias, contos populares, contato com os costumes regionais, conhecimento dos utensílios utilizados e vivências do modo de vida das pessoas do lugar.

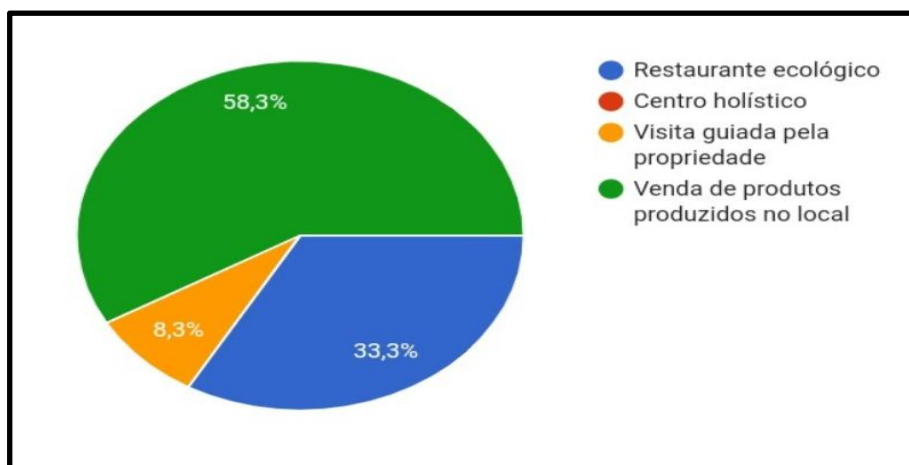
A culinária pode ser apreciada em Gonçalves e região, sendo que os restaurantes instalados nos bairros rurais são administrados pelos próprios proprietários, os quais são naturais do local. Segundo Andrade (2013) mesmo com a existência de restaurantes nos bairros rurais que integram o município há baixa oferta desse tipo de empreendimento, principalmente nos bairros situados nas áreas mais baixas, as quais têm menos turistificação.

Frente a essa realidade há espaços para novos empreendimentos no segmento da gastronomia, principalmente nos bairros rurais onde o turismo ainda é tímido, o que poderá ser atraente aos turistas. Tendo como diferencial a utilização de alimentos produzidos e cultivados pelos proprietários do Sítio. Nota-se que turistas que viajam para a região querem desfrutar da gastronomia, buscam conhecer a origem dos alimentos e se o cultivo não contém aditivos químicos. Outro segmento que tem se destacado é a produção artesanal de bebidas como cerveja, cachaça, licores, etc.

Segundo Arenhart e Fontana (2019 p.153) “o turismo rural em pequenas propriedades (...) auxilia o proprietário com uma fonte de renda extra, incentivando o comércio dos demais produtos produzidos em sua propriedade”.

A autora Kastenholz (2013) complementa abordando que um conjunto de elementos identitários formado pelas tradições, o modo de vida, podem vir a se constituir em um produto turístico, possibilitando a geração de rendimentos adicionais ou reforço da base econômica local e regional.

Gráfico 8 - Atividades turísticas no Sítio São Benedito



A propriedade rural São Benedito tem como sugestões algumas atividades que poderão vir a ser desenvolvidas no segmento turismo. Conforme o Gráfico 8, (58,3%) dos participantes apostam no potencial na venda de produtos produzidos na propriedade como sendo um atrativo interessante para o mercado, seja na comercialização no próprio local, em parceria com comerciantes do bairro e de Gonçalves, ou ainda participar como expositor na feira dos orgânicos que acontece nos sábados em Gonçalves.

Outros (33,3%) indicam que um restaurante ecológico pode ser um atrativo turístico, por ter condições de produzir os alimentos na propriedade, sendo possível porque o solo apresenta condições adequadas no plantio de hortaliças, vegetais e criação de aves, suínos, entre outros. Sendo esse recurso importante porque o viver no campo, permite lavar a terra passando por todas as etapas, com os modos tradicionais sem o uso de produtos químicos, o que torna o produto mais saudável e atraente ao consumidor.

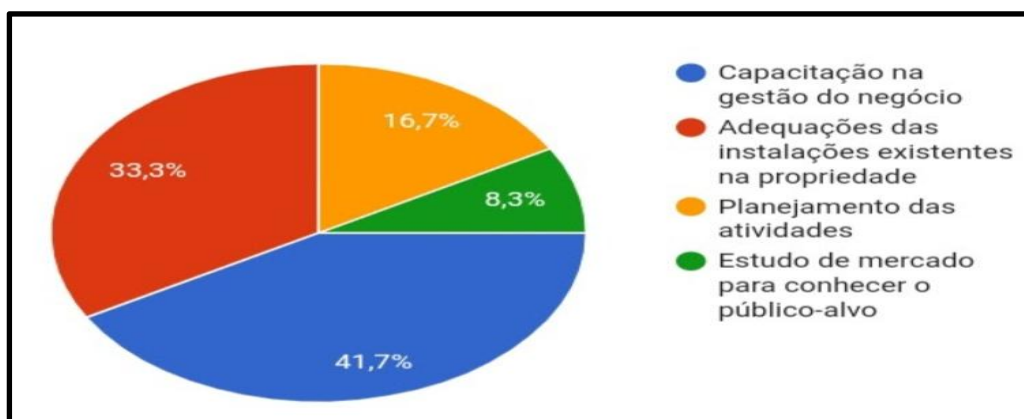
Outros (8,3%) acreditam que a visita guiada pela propriedade pode ser uma atividade turística atraente, de modo que os turistas venham a desfrutar da beleza paisagística, o clima, a gastronomia e explorar os recursos naturais existentes no local.

O Sítio São Benedito abarca diversos direcionamentos caso venha empreender no segmento do turismo, entre as atividades citadas, há também outras opções, como por exemplo alugar o local para eventos intimistas, como: comemorações de aniversários, batizados, casamentos, finalidades acadêmicas como pesquisa, capacitação e qualificação profissional, ou seja, adequação do atendimento conforme o objetivo do grupo.

O estudo diante das potencialidades do lugar propicia estruturá-lo para oferecer um espaço receptivo, agradável, com serviços de qualidade, com profissionais capacitados e com serviços eficientes, de modo que promova satisfação aos clientes.

Seja qual for a atividade turística a ser desenvolvida, primar em manter a originalidade e a identidade da cultura local, tornando a propriedade e comunidade um referencial do local, zelar pela manutenção dos costumes, saberes regionais e do meio ambiente. Nesse contexto Souza e Dolci (2019 p.96) “os turistas que buscam o rural privilegiam os aspectos culturais, ecológicos, naturais e artesanais dos produtos e serviços que nesse contexto são percebidos como autênticos”.

Figura 9 - estratégia para empreender



Conforme o Gráfico 9, refere-se às estratégias do empreendedor que deseja investir em um negócio, diante das iniciativas apresentadas, (41,7%) acreditam que é a capacitação na gestão do negócio. O que leva a entender que os participantes compreendem que para desenvolver um negócio é necessário realizar uma capacitação para colocar em prática as ideias do negócio idealizado.

Com (33,3%) dos participantes indicaram que a viabilidade depende das adequações das instalações existentes na propriedade. Essa dinâmica das adequações depende da atividade turística que o Sítio São Benedito opte em desenvolver, por exemplo, se for comercialização de produtos produzidos na propriedade pode atender os turistas em determinado local da propriedade preparado para esse fim. Se for uma visita guiada pela propriedade, estabelecer um espaço com cobertura para o recebimento, a estrutura pode ser rústica, mas com água potável, banheiros, bancos para descansar e para as orientações sobre o tour pelo local.

Outros (16,7%) acreditam que através do planejamento das atividades, ferramenta adequada na viabilidade da propriedade empreender no turismo. Todo negócio necessita da elaboração do planejamento, elemento fundamental na definição e registro das ações, estabelecer cronograma para execução das mesmas, direcionar as tarefas, buscar parcerias, contatar com profissionais de áreas afins, fornecedores, rever as falhas e tomar novas decisões

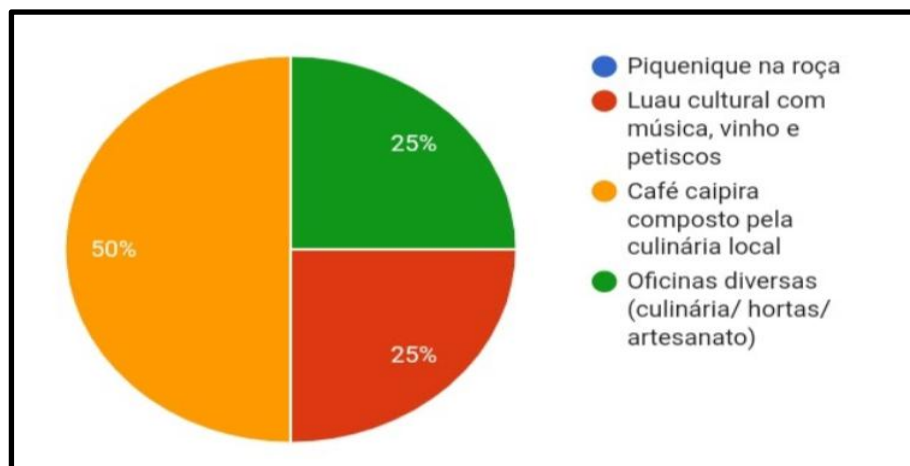
a partir do que foi planejado.

Para (8,3%) afirmam que através do estudo de mercado torna-se possível conhecer o público-alvo e a partir dele realizar um planejamento e iniciar a estruturação do negócio.

Em se tratando de gestão, todas as iniciativas apresentadas se tornam relevantes no que diz respeito a empreender, ainda mais quando se trata de um negócio novo, requerendo mais cautela e prudência na tomada de decisões. Para a maioria dos participantes a capacitação amplia a visão diante das possibilidades de negócio. Diante das diversas vertentes existentes, quanto mais informações, maiores as chances de sucesso do empreendimento. Cada empreendedor tem suas intuições, experiências, conhecimentos, contudo, conversar com outros empresários do mesmo ramo contribui para ampliar a visão do negócio.

Os empreendedores, ao fazer um uso adequado das suas competências, aumentam as oportunidades para inovar na prestação de serviços ou criação de novos produtos a partir de comportamentos estratégicos mais ousados, conseguindo atingir, com os mesmos recursos, capacidades organizacionais melhor desenvolvidas, com maior qualidade e menores custos (PINTO, 2019 p.11)

Gráfico 10 - Atrativos temáticos



O Gráfico 10 aborda algumas atividades com perspectiva de serem formatadas em atrativos temáticos. Nesse quesito, (50%) dos participantes assinalaram o café caipira composto pela culinária local com uma alternativa interessante. Esse aspecto deve-se ao fato da região apresentar uma gastronomia “caipira” típica do local, Gonçalves tem sido referência nesse segmento estilo como também pela alta gastronomia desenvolvido por chefes de cozinha com formação internacional, segmento que tem atraído turistas para a região.

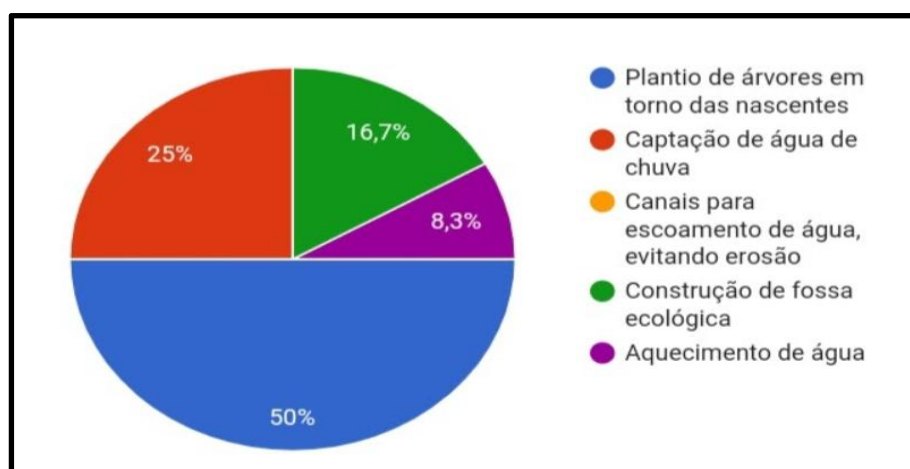
Enquanto que (25%) acham que o luau cultural com música, vinho e petiscos seria

mais interessante para os turistas. A proposta do luau pode ter vários formatos, tanto para grupos de pessoas, famílias, casais, pessoas que gostam de apreciar a noite, observar as estrelas, a lua, uma atividade personalizada para diversos públicos.

Outros (25%) indicaram que a atividade de oficinas seria atraente para turistas que buscam experiências e vivências práticas, colocar a “mão na massa”, sendo essa uma tendência de turistas que querem aprender fazer fazendo, nesse sentido, o Sítio São Benedito apresenta três oficinas que podem ser desenvolvidas no local sendo: atividade na horta, culinária e artesanato com matéria-prima do próprio local.

Segundo os autores Bagega, Werlang (2017) apud Ministério do Turismo (2010) algumas atividades e serviços oferecidos no meio rural tornam-se essenciais para o sucesso do empreendimento, como por exemplo: Hospedagem como hotéis-fazenda ou pousada, alimentação com culinária típica; passeios de charrete ou trator, atividades de recreação, atividades esportivas, atividades pedagógicas; atividades culturais, ou seja, uma forma de oportunizar aos visitantes experiências ligadas a natureza.

Figura 11 - Sustentabilidade



Em se tratando de sustentabilidade conforme o Gráfico 11, diante das alternativas apresentadas (50%) dos participantes assinalaram que o plantio de árvores em torno das nascentes torna-se fundamental para que a propriedade continue na manutenção das minas d'água existentes, uma forma é o plantio de árvores, seguindo as orientações de especialistas quanto às espécies mais adequadas, distanciamento entre outros procedimentos. As nascentes da propriedade abastecem outras famílias do local e o excedente segue o seu curso até o rio.

Para (25%) apontam que a captação da água da chuva. O olhar dos participantes demonstra a preocupação com o uso da água, e diante do conhecimento da rotina frente às

atividades e consumo de água no local pelos moradores. Diante do aumento do fluxo de pessoas e adoção de novas atividades, uma das alternativas visam a captação da água da chuva evitando a falta de água, no uso nas atividades rotineiras e ampliando o armazenamento.

Outros (16,7%) expressam que a fossa séptica. O descarte de resíduos no meio rural é um dos gargalos para os moradores do meio rural, com o consumo cada vez maior de produtos industrializados gerando mais lixo, alguns lugares existem coleta de lixo, é o caso do município de Gonçalves que realiza a coleta de lixo. Contudo, não existe rede de esgoto, cada propriedade deve escolher e adotar medidas no descarte de seus resíduos. Adotar técnicas mais modernas como as fossas sépticas ecológicas, uma das muitas alternativas viáveis a favor do meio ambiente, com impacto positivo na qualidade de vida e saúde dos moradores, animais da propriedade e visitantes no local.

Enquanto que (8,3%) acreditam que o aquecimento de água é uma solução sustentável em termos de economia de energia. O país passa por uma crise energética e qualquer forma que diminua o consumo de energia contribui para evitar a sobrecarga na rede elétrica e nas construções de hidrelétricas, termelétricas entre outras. Deve-se realizar um levantamento para o custo-benefício na adoção do aquecimento de água diante da possibilidade de vir a implementar o turismo na propriedade, ou até mesmo para os próprios moradores do local.

Percebe-se que os moradores do Sítio São Benedito adotam medidas quanto à preservação e manutenção do meio ambiente, uma preocupação que deve ser ampliada com o desenvolvimento de atividades turísticas na propriedade. Segundo o Ministério do Turismo - MTur (2018) as boas práticas na dimensão ambiental geram contribuições para a conservação da biodiversidade e para o bem-estar das comunidades locais.

5 ANÁLISE SWOT DO SÍTIO SÃO BENEDITO

O objetivo de apresentar a Matriz SWOT sigla que corresponde Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), cujas informações apresentadas visam estabelecer estratégias votadas na melhoria ou solução dos problemas existentes na propriedade rural, nesse caso o Sítio São Benedito.

Segundo Zardo(2015) apud Bigné et al (2000) a análise SWOT consiste em uma importante ferramenta no planejamento das atividades de destinos turísticos. Através deste instrumento torna-se possível analisar as diversas situações existentes, permitindo ao planejador estratégias de atuação diante do posicionamento no mercado.

FORÇA	FRAQUEZAS
● Paisagem natural ● Nascentes de água ● Abundância de água ● Localização da propriedade ● Solo fértil ● Experiência em atividades agropecuária ● Patrimônio imaterial ● Baixo fluxo de veículos ● Gastronomia tradicional ● Produção de leite em (<i>in natura</i>) e derivados; ● Doces caseiros; ● Cultivo de produtos orgânicos ● Criação de bovinos, equinos, suínos, aves comuns e exóticas ● Acesso internet modo móvel ● Adequação do pesqueiro no aumento da criação para comercialização e ou como atividade turística ● Criação de abelhas ● Diversificação de produtos ● Explorar a culinária tradicional no atendimento aos turistas que buscam por essas experiências na localidade ● Explorar a beleza paisagística da propriedade	● Baixa oferta de mão de obra ● Baixa infraestrutura física ● Queda dos bambuzais devido o peso das raízes impedindo a passagem de pessoas e animais ● Baixo cultivo de plantas frutíferas ● Baixa estrutura na criação de peixe ● Queimadas reduzindo a área de pastagem com danos à flora e fauna ● Erosão devido ao pisoteio do gado e chuva ● Formação de bolsões de água de chuva no topo de morro ● Escoamento de terra, resíduos de esgoto de construções de vizinhos da parte alta contaminando propriedades localizadas na parte mais baixa da região.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
● Perspectiva de crescimento do turismo; ● Estabelecimentos de novos empreendimentos turísticos ● Cursos de capacitação ofertados por diversas instituições como: (SENAR), MTur, instituições de ensino, entre outras; ● Apoio do SEBRAE para empreendedores que almejam iniciar um novo negócio ● Buscar parcerias com as pousadas, restaurantes, estabelecimentos comerciais para divulgar os produtos da propriedade e as atividades desenvolvidas na localidade.	● Crise econômica devido a pandemia ● Aumento dos custos com gasolina, energia, alimentação, remédio, insumos agrícolas, impostos entre outros ● Mudanças climáticas ● Aumento do fluxo de veículos pesados ● Ausência de programas federais, estaduais e municipais voltados para a qualificação e formalização de pessoas para atuarem no setor do turismo ● Falta de leis, normas e regulamentos quanto atuação dos empreendedores do turismo rural.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida na propriedade rural São Benedito, conforme os dados coletados a partir de suas características, apresenta potencialidade para empreender no segmento do turismo. O presente estudo buscou conhecer a potencialidade da propriedade São Benedito em empreender no turismo rural, levando em conta sua localização, os recursos naturais existentes e estar inserida em uma região turística, no qual encontra-se consolidada e com perspectiva para crescimento, entende-se que o conjunto de fatores são favoráveis a propriedade a empreender no turismo rural.

Sugestão para a propriedade empreender consiste em um restaurante ecológico, levando em conta as características do local, a culinária típica ter relação com a cultura dos proprietários, pela produção de alimentos no local e baixa concorrência nesse setor. Outra proposta visa a visita guiada pela propriedade aproveitando as belezas paisagísticas, os recursos naturais, patrimônio material e imaterial presente na propriedade.

Vale ressaltar que o estudo realizado teve suas limitações em função do período pandêmico, mesmo em meio às dificuldades foi possível alcançar os objetivos traçados. Contudo, o estudo não encerra com essa pesquisa, novos trabalhos poderão ser desenvolvidos tendo este como referência, pois a região de Gonçalves em seu entorno apresenta uma abrangência de variáveis a serem estudadas com contribuições para a área científica, sociedade local e aos gestores públicos, que através das pesquisas encontram sugestões e soluções para diversos problemas existentes no local.

No tocante a escolha do turismo rural como referência teórica se deve ao fato de Gonçalves ser divulgado nesta modalidade de turismo. Em função do turismo rural apresentar caráter multidisciplinar e ter diversas interpretações por parte dos autores sobre o tema. Enfim, embora toda pesquisa se delineou sobre o turismo rural, a modalidade do agroturismo tem mais relação com a propriedade, em função das suas características e atividades realizadas.

Na perspectiva de implementar o turismo na propriedade recomenda-se que seja elaborado um planejamento minucioso com estudo de mercado, na identificação do público-alvo para avaliar a viabilidade do negócio para o Sítio São Benedito. Levando em conta a análise SWOT como ferramenta no desenvolvimento de estratégias de negócios, na solução dos problemas existentes, possibilitando ampliar as oportunidades de atuação frente ao mercado do setor do turismo.

7 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Alexandre Carvalho. **Os Turistas Chegaram, Mas e o desenvolvimento?** A relação dos moradores de Gonçalves - MG com o crescimento do turismo no Município. 2013 Disponível > <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/view/6626/5621> Acesso em 08/09/2021

Agência do SEBRAE de Notícias - ASN. **Brasil deve atingir a marca histórica de empreendedorismo em 2020.** 2020

Disponível > <http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/brasil-deve-atingir-marca-historica-de-empreendedorismo-em-2020,d9c76d10f3e92710VgnVCM1000004c00210aRCRD> acesso em 11/05/2021

BAGEGA, C. S.; WERLANG, N. B. **Turismo rural:** perspectivas teóricas e agenda de pesquisa. Revista de Turismo Contemporâneo– RTC, v.5, n.2, p. 278-300. Natal. 2017 Disponível > https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwi_8_iF6vfwAhV4DrkGHWrMDKAQFjAAegQIAhAD&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.ufrn.br%2Fturismocontemporaneo%2Farticle%2Fdownload%2F12864%2F9031%2F&usg=AOvVaw0diVXBXMLfDQqMvyIHWdw acesso em 16/05/2021

BARBOSA, Ricardo A. G. **Turismo e Desenvolvimento Local:** um estudo de caso no município de Gonçalves - MG. Mestrado. Itajubá - MG. 2014

Disponível > https://repositorio.unifei.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/299/dissertacao_barbosa_2014.pdf?sequence=1&isAllowed=y acesso em 19/11/2021

BRASIL. **Prefeitura Municipal de Gonçalves - MG.** 2017 Atualizado em 24/11/2020

Disponível > <https://turismo.goncalves.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/gastronomia/16834> acesso em 22/04/2021

BRASIL. **Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo Sustentável de Gonçalves - MG (PMDTS) 2020-2023.** 2019.

_____. **Circuito Serras Verde do Sul de Minas Gerais.** Roteiros da Mantiqueira.

Disponível > <https://serrasverdes.com.br/goncalves/> acesso em 18/05/2021

CANDIOTTO, Luciano Z. P. **Turismo em Análise.** Elementos para o debate acerca do conceito do turismo rural. Vol. 21. n.1. 2010.

Disponível > <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v21i1p3-24> acesso em 20/11/2021

CRESWELL, J. W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa.** Escolhendo entre cinco abordagens. Tradução: Sandra Mallmann da Rosa. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014 Disponível > <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Ymi5AwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA7&dq=abordagem+interpretativa+na+analise+dos+dados&ots=Mw5GywPubo&sig=YIEMEIJWLP7v8a-1W5L2iL5pBTs#v=onepage&q=abordagem%20interpretativa%20na%20analise%20dos%20dados&f=false> acesso em 09/05/2021

CUTI, Auriele F., MACIEL, Filipe B. M., NAOUMOVA, Natalia. **Satisfação com o Ambiente da Cidade Pequena: Aspectos que Influenciam a Percepção de Moradores e Visitantes.** 2020

Disponível >http://www.guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/prefix/7444/1/Satisfacao_com_o_ambiente_da_cidade_pequena.pdf acesso em 18/05/2021

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios.** 3ª ed. 2008.

GONÇALVES, A. L. C. **Turismo Rural: Uma Abordagem Conceitual.** Anais do Seminário da ANPTUR. 2016

Disponível ><https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/13/568.pdf> acesso em 17/05/2021

IICA BRASIL. **Estudo Preliminar da Cadeia Produtiva: Turismo Rural Brasil.** Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. Brasília. 2013.

Disponível ><http://www.institutobrasilrural.org.br/pdf/estudo.pdf> acesso em 28/05/2021

IBGE - **Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística.** Censo Brasileiro de 2010. disponível ><https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/goncalves/panorama> acesso em 09/05/2021

JARDIM, A. C. S.; PEREIRA, V. S. **Metodologia Qualitativa: É possível adequar as técnicas de coleta de dados aos contextos vividos em campo?** LAVRAS: 2009

Disponível ><https://cursodegestaoelideranca.paginas.ufsc.br/files/2016/03/Artigo-sobre-Pesquisa-Qualitativa.pdf> acesso em 09/05/2021

KASTENHOLZ, Elisabeth. **Turismo Rural. Perspectivas e Desafios.** Revista Turismo e Desenvolvimento, nº20. 2013

Disponível > <https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/12467/8235> acesso em 20/11/2021

LAMAS, S. A., SILVA, C. B. da, HOFSTAETTER, M., SOUZA, C. R. de, MARQUES JÚNIOR, S. **Sustentabilidade no Turismo ou Turismo Sustentável: uma revisão conceitual.** Rio Grande do Norte. 2018

Disponível >https://www.researchgate.net/profile/Suellen-Lamas/publication/329842181_Sustentabilidade_no_Turismo_ou_Turismo_Sustentavel_uma_revisao_conceitual/links/5c9910c7299bf1116947acd5/Sustentabilidade-no-Turismo-ou-Turismo-Sustentavel-uma-revisao-conceitual.pdf acesso em 31/05/2021

MIECOANSKI, F. R.; CANTERLE, N. M. G.; CERETTA, G. F. **Turismo Rural e Sustentabilidade: O caso da Associação “Caminho do Marrecas” em Francisco Beltrão.** Paraná. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental - RG&SA. jan./mar. Florianópolis 2018

Disponível ><http://dx.doi.org/10.19177/rgsa.v7e12018643-663> acesso em 27/05/2021

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Rural: Orientações Básicas.** 2ª edição. 2010

Disponível >http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSO.pdf acesso em 17/05/2021

_____. Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural - Brasil Rural (org.) **Manual de Atitudes Sustentáveis e Boas Práticas no Brasil Rural.** 2018

Disponível ><http://www.institutobrasilrural.org.br/download/20180221173514.pdf> acesso em 29/05/2021

_____. **Boletim De Inteligência de Mercado no Turismo.** Experiências Do Turismo Rural. 7 a edição. 2020

Disponível><http://www.institutobrasilrural.org.br/download/20210102213844.pdf>
acesso 17/05/2021

MIKI, A. F. C.; CANINO, R. M. B.; BRITO, M. del P. M. **Empreendedorismo Turístico:** Perspectivas de pesquisa e agenda futura para o destino coopetitivo. Revista Iberoamericana de Turismo - RITUR. ISSN 2236-6040. DOI: 10.2436/20.8070.01.40. Alagoas. 2016
Disponível > <https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/2554/0> acesso 16/05/2021

PINTO, C. A. M. **Empreendedorismo em Turismo Rural:** o caso do Norte de Portugal. Portugal. 2019 Dissertação de mestrado
Disponível>https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/16063/1/carla_pinto_MEI_2019.pdf
acesso 16/05/2021

RESENDE, M. L. **O Turismo Rural no Brasil.** Revista Científica Semana Acadêmica, v. 01, p. 20180601006523. 2018.
Disponível>https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/o_turismo_rural_no_brasil_0.pdf acesso em 27/05/2021

RIVA, G.; BERTOLINI, G. R. F. **Perspectiva do Turismo Rural como Alternativa de Renda para Agricultura Familiar.** 2017
Disponível >DOI: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2017.38.197-227>
acesso em 09/05/2021

SEBRAE. **Retrato do Turismo Rural no Brasil com foco nos Pequenos Negócios.** 2013
Disponível>[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/9e845a6d413535b25fd040f6c5ea079e/\\$File/5142.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/9e845a6d413535b25fd040f6c5ea079e/$File/5142.pdf) acesso em 09/05/2021

SANTOS, I. S dos.; ALVES, C. E. dos S.; DEWES, H. **Produção científica no empreendedorismo rural relacionado ao turismo.** Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo - RBTUR. ISS 1982-6125., 15 (3), e-2037, mai/ago. São Paulo. 2021.
Disponível> <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/2037/1455> acesso em 01/06/2021

SOLHA, K. T. **O Universo Rural e a Oferta da Experiência de Turismo Rural.** 2019
Disponível > DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v11i3p615> acesso em 17/05/2021

SOUZA, M. de; DOLCI, T. S. **Turismo rural: fundamentos e reflexões.** Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2019.
Disponível><http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad504.pdf>
acesso em 28/05/2021

TOMEI, P. A.; LIMA, D. A. **O Empreendedor Rural e a Inovação no Contexto Brasileiro.** Área temática: Gestão Estratégica Organizacional. ISSN 1984-9354. 2015
Disponível > https://www.inovarse.org/sites/default/files/T_15_384.pdf
acesso em 17/05/2021

VIEIRA, R. dos S.; BAHL, M. **Ambiente Turístico Empreendedor**: um estudo com empreendedores de Paranaguá. Paraná. 2016
disponível ><https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/50641/31635> acesso em 16/05/2021

ZARDO, Juliana. **Turismo Rural em São Miguel do Iguaçu**: Análise SWOT aplicada às propriedades rurais vinculadas ao turismo. 2015
Disponível><https://drive.google.com/drive/folders/1FwQSddrWmx3KKmWqEvMSjwndRboz8sn3> acesso em 21/11/2021

ANEXOS

Questionário

Estudo da potencialidade do Sítio São Benedito em empreender no Turismo

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC 2021

Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo

Instituto Federal do Tocantins

1- Você já visitou o Sítio São Benedito localizado no município de Gonçalves-MG? Se sim, como costuma realizar essa visita?

Com frequência

Finais de semana

Feriados prolongados

De vez em quando

2 - O que você acha da estrutura da propriedade Sítio São Benedito?

Ótima

Boa

Regular

Péssima

3 - Algumas das características existentes na propriedade, qual expressa a de maior relevância na sua opinião.

Beleza paisagística

Clima

Culinária

Lugar bucólico

Recursos naturais

4 - A culinária é um dos elementos presentes na cultural local, qual representa potencial gastronômico da propriedade?

Doces caseiros

Carne de porco

Frango caipira

Tutu de feijão com couve, torresmo e linguiça

5 - Dos recursos materiais apresentados, na sua opinião qual tem maior relação com a propriedade São Benedito?

Charrete

Carro de boi

Pilão

Panelas de ferro

Fogão a lenha

6 - Na sua opinião a propriedade Sítio São Benedito tem potencial para empreender no setor do turismo?

Sim

Não

7- Aspectos favoráveis com o empreendimento no turismo do Sítio?

Renda extra

Interação entre visitantes e visitados

Diversificação de produtos e serviços

Melhorias da estrutura física e ambiental do Sítio

8 - Qual atividade poderá ser desenvolvida na propriedade com atendimento diferenciado ao turista?

Restaurante ecológico

Centro holístico

Visita guiada pela propriedade

Venda de produtos produzidos no local

9 - Na sua percepção, quais das estratégias apresentadas tornam-se necessárias para quem deseja empreender no turismo?

Capacitação na gestão do negócio

Adequações das instalações existentes na propriedade

Planejamento das atividades

Estudo de mercado para conhecer o público-alvo

10 - Se fosse para promover um evento temático no Sítio, na sua opinião qual atividade seria mais atraente para o turista?

Piquenique na roça

Luau cultural com música, vinho e petiscos

Café caipira composto pela culinária local

Oficinas diversas (culinária/ hortas/ artesanato)

11 - Na perspectiva da sustentabilidade, que aspecto torna-se viável para melhorias da propriedade?

Plantio de árvores em torno das nascentes

Captação de água de chuva

Canais para escoamento de água, evitando erosão

Construção de fossa ecológica

Aquecimento de água